**Como e o dia de finados pelo mundo**

O Dia de Finados, ou Dia dos Mortos, é celebrado em vários cantos do mundo de diferentes maneiras. A data é uma homenagem às pessoas que já faleceram, por isso os cemitérios do Brasil ficam cheios de gente que levam flores aos túmulos de familiares e amigos que não estão mais neste mundo.

Porém, nem todos os países vivenciam a data como um dia de luto e de tristeza. Pelo contrário: em outros lugares o Dia dos Mortos chega a ser motivo de festa e comemoração. Enquanto por aqui a gente chora, reza e lamenta a perda dos entes queridos, em outros países a festa corre por dias e a memória dos falecidos é resgatada com entusiasmo e diversão.

Quer saber mais sobre os rituais de comemoração de finados em diferentes países? Leia nosso post de hoje que a gente conta tudo sobre como essa data é experimentada em diversas culturas!

**A origem do Dia de Finados**

Uma das origens apontadas para a celebração do Dia de Finados está associada aos rituais religiosos da Idade Média. Foi por volta do ano de 998 que um monge francês solicitou aos outros monges que fossem até o cemitério para rezar para os mortos, principalmente para aqueles que não tinham quem orasse por eles.

Ano após ano o ritual foi se consolidando e não só os monges como a população no geral passaram a ir até os cemitérios rezar pelos seus mortos. No século XIII, com a tradição se estabelecendo, ficou decidido que o dia do ritual seria no 2 de novembro, um dia após o Dia de Todos os Santos.

Essa história reflete diretamente na forma com que nós vivemos o Dia de Finados, como parte de uma devoção e herança cristã. Contudo, em diferentes localidades do globo, a mistura de culturas e crenças fez com que a tradição ganhasse novos hábitos e significados, e por isso alguns países criaram suas próprias formas de homenagear os ancestrais.

**O Dia de Finados em diferentes países**

**México**

Não há como falar de Dia dos Mortos sem lembrar das famosas comemorações mexicanas que celebram a memória e a vida dos que já faleceram. O Dia de Los Muertos é na verdade uma comemoração de 3 dias, que começa em 31 de outubro e vai até 2 de novembro.

No México, familiares e amigos se reúnem para relembrar de forma positiva e animada seus entes queridos que já foram. Para as festas, são feitos altares com fotos, objetos pessoais, comidas, velas e decorações coloridas em homenagem aos falecidos. Nesses altares são colocadas as famosas caveiras coloridas que já viraram símbolo do país.

As decorações tomam conta das ruas das cidades e todo o país entra em clima de festa para saudar seus antepassados. Com essa celebração, os mexicanos acreditam que estão honrando e revivendo o legado que as pessoas deixaram.

**Guatemala**

No Dia de Finados da Guatemala a população vai para as ruas e produz pipas gigantes que enchem o céu, simbolizando a alma dos que já partiram. As pipas são coloridas, têm desenhos e traços alegres e quando são levantadas tingem o céu de várias cores. É um verdadeiro espetáculo!

As pipas não são utilizadas à toa ou por pura decoração. Para os moradores, além de cada uma representar uma alma que já partiu, o barulho que elas produzem no vento afasta os maus espíritos e permite que os bons estejam em paz. Geralmente as pessoas se reúnem nos cemitérios para soltar as pipas e a celebração continua nas casas com muita comida na mesa.

**Haiti**

No Haiti, o Dia dos Mortos também é um feriado nacional. Por lá se misturam rituais católicos e vodu, a maior religião do país. Os católicos acordam pela manhã, rezam a missa e visitam os cemitérios levando flores para ornar as tumbas nos cemitérios. Já a tradição ligada ao vodu envolve ofertas de comida e bebida para os mortos em campos e cemitérios. Durante os rituais, o povo entoa cantigas que foram herdadas de gerações passadas e tocam grandes tambores com o intuito de acordar o Deus dos Mortos.

**Japão**

Assim como no México, no Japão a festividade do Dia dos Mortos também dura 3 dias, embora a data principal da comemoração seja 15 de agosto. Os japoneses vivem o Festival Obon, como a data é conhecida, com respeito e carinho. Para esse povo, essa é uma oportunidade de reunir a família e se preparar para o retorno dos mortos.

É isso mesmo! Na cultura japonesa acredita-se que os espíritos dos ancestrais vão retornar, por isso é necessário limpar a lápide dos falecidos. Por esse mesmo motivo, os japoneses colocam na frente de suas casas, nas ruas e até sobre os lagos centenas de lanternas que servirão para iluminar o retorno das almas.

**Espanha**

Na Espanha a data é comemorada junto ao Dia de Todos os Santos, em 1º de novembro. Nessa ocasião as famílias se reúnem, visitam suas cidades natais e vão aos cemitérios com flores e objetos decorativos. Com a família reunida, os espanhóis preparam um almoço especial, e após a refeição é servida a típica sobremesa da data, *Hueso de Santos*. O doce é feito de marzipã, ovos e uma calda caramelizada feita de água com açúcar.

Como no México, na Espanha o dia é alegre e festivo, por isso são usadas roupas coloridas e realizadas paradas pelas ruas das cidades em homenagem aos mortos.

Cada um desses lugares, encontrou com seus recursos culturais e históricos, uma forma de encarar a morte. O luto é vivido por todos, isso não há dúvida. A diferença está nos significados que são atribuídos a morte e ao Dia de Finados.

Para alguns lugares, como o Brasil, a data carrega toda a tristeza da lembrança daqueles que não poderão estar mais aqui. Já no México, a festa dos mortos é uma forma de não só agradecer aos que já foram como celebrar a própria vida. O comum entre todas essas experiências é a saudade daqueles que já foram.